



BOLETIM DO ICBS

9º EDIÇÃO - 2021



#TODOSJUNTOSCONTRAACOVID-19

REALIZAÇÃO



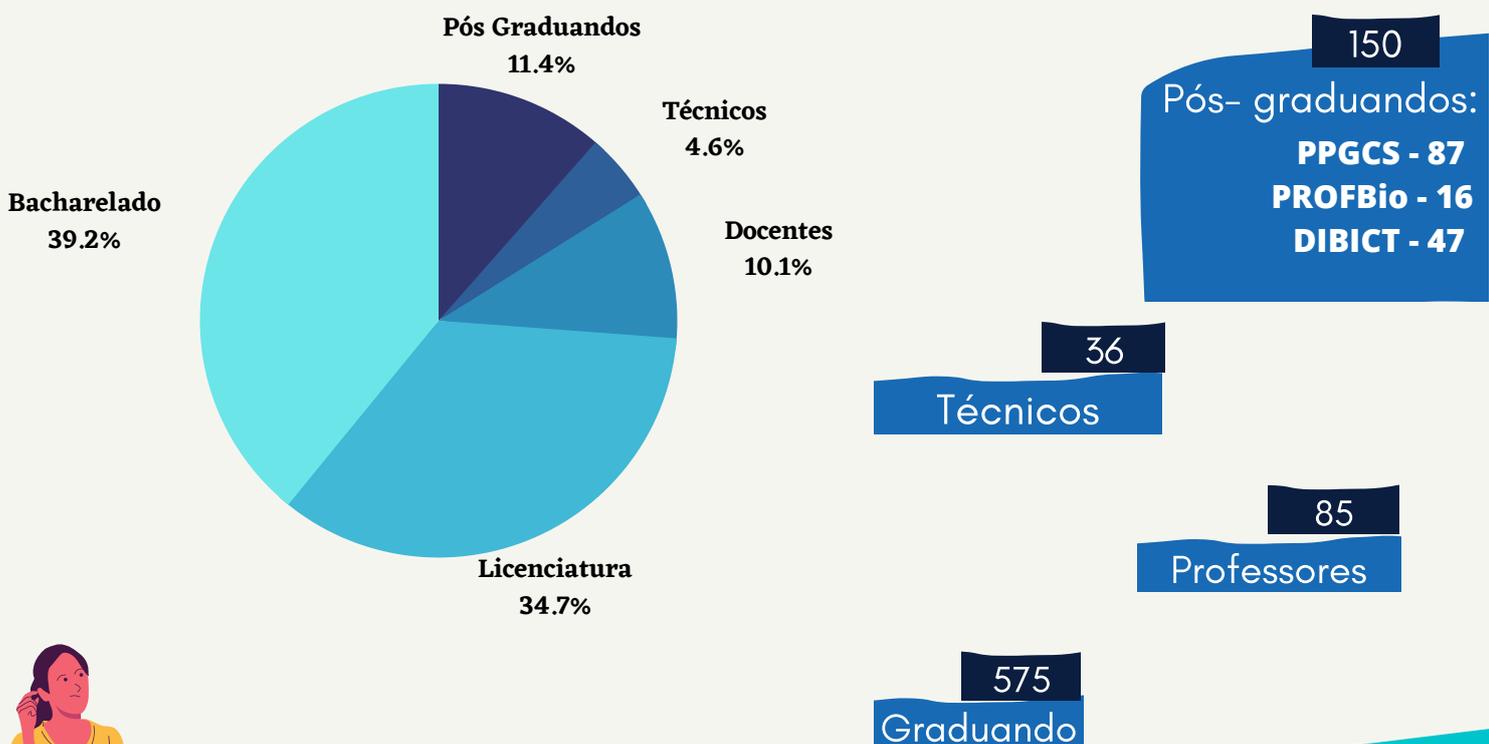
CALOUROS SEJAM BEM-VINDOS

Olá calouros, tudo bem ?

É com muito prazer que o Boletim ICBS recebe vocês!! Sabemos das dificuldades enfrentadas durante **o isolamento social e o ensino à distância**, bem como dos desafios que os novos estudantes naturalmente passam ao começar algo novo. Diante disso, nós da equipe do Boletim ICBS disponibilizamos algumas informações para facilitar nesse início da graduação.

A partir do **projeto "ICBS em casa"** resolvemos tornar esse ingresso na universidade ainda mais especial.

Agora, vamos a algumas informações: **Você sabe quantas pessoas formam o ICBS?** O ICBS tem um corpo de docentes, discentes, técnicos e pós-graduandos além dos terceirizados que fazem toda a instituição funcionar.



CALOUROS SEJAM BEM-VINDOS

Você sabia?

O ICBS é a Unidade que mais atende a outras Unidades, cedendo uma quantidade enorme de docentes. Juntos atendemos a mais de 15 cursos (por exemplo, zootecnia, enfermagem, medicina, farmácia, nutrição, etc.) sendo 2 deles 100% nosso, como biologia licenciatura e bacharelado.

No entanto, como precisamos de outras Unidades para formar nossos alunos, outros cursos precisam muito de nós para se formarem! Isso é importante pois mostra o quanto o ICBS é **GRANDE** dentro da UFAL e o quanto temos colaborado com nossos colegas de outros cursos! E o quanto isso abre portas a colaborações com outrens!!!

Por isso Universidade!!!

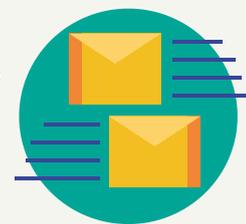
Texto: Renato Rodarte - Vice-diretor do ICBS



ICBS - UFAL

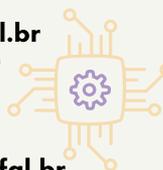


Lista de e-mail dos professores



Para facilitar a sua comunicação disponibilizamos os e-mails dos professores do bacharelado e licenciatura do ICBS

- 1- Alessandra Borges-> **alessandra.borges@icbs.ufal.br**
- 2- Alexandre Borbely-> **alexandre.borbely@icbs.ufal.br**
- 3- Amanda Silva-> **amanda.silva@icbs.ufal.br**
- 4- Amauri Rocha-> **amauri.rocha@icbs.ufal.br**
- 5- Amundson Cavalcanti-> **amundson.cavalcanti@icbs.ufal.br**
- 6- Ana Malhado-> **ana.malhado@icbs.ufal.br**
- 7- Ana Cristina Brito dos Santos-> **acbseccbi.ufal.br**
- 8- Ana Rosa-> **ana.alves@icbs.ufal.br**
- 9- Andre Normande-> **andre.normande@icbs.ufal.br**
- 10- Andreia Ribeiro-> **andreia.vieira@icbs.ufal.br**
- 11- Claudia Calheiros-> **claudia.calheiros@icbs.ufal.br**
- 12- Célio Souza-> **celio.sousa@icbs.ufal.br**
- 13- Dalmo Azevedo-> **dalmo.azevedo@icbs.ufal.br**
- 14- Daniel Gitai-> **daniel.gitai@icbs.ufal.br**
- 15- Daniele Bezerra-> **daniele.bezerra@icbs.ufal.br**
- 16- Denise Maria Wanderlei Silva-> **dmwseccbi.ufal.br**
- 17- Eliane Campesatto-> **eliane.campesatto@icbs.ufal.br**
- 18- Emiliano Barreto-> **emilianobarreto@icbs.ufal.br**
- 19- Eurípedes Filho-> **euripedes.filho@icbs.ufal.br**
- 20- Fernanda Maranhao-> **fernanda.maranhao@icbs.ufal.br**
- 21- Ozinaldo Santos-> **ozinaldo.santos@icbs.ufal.br**
- 22- Priscila Guimarães-> **priscila.guimaraes@icbs.ufal.br**
- 23- Regianne Umeko Kamiya-> **ruke@icbs.ufal.br**
- 24- Renato Lima-> **renato.lima@icbs.ufal.br**
- 25- Richard Ladle-> **richard.ladle@icbs.ufal.br**
- 26- Roberta Ferreira-> **robertaferreira@icbs.ufal.br**
- 27- Robson Santos-> **robson.santos@icbs.ufal.br**
- 28- Rodrigo Bispo-> **rodrigo.bispo@icbs.ufal.br**
- 29- Salete Smaniotto-> **smaniotto@icbs.ufal.br**
- 30- Marcos Vital-> **marcos.vital@icbs.ufal.br**
- 31- Maria Danielle Araújo-> **danielle.araujo@icbs.ufal.br**
- 32- Maria Danielma Reis-> **danielma.reis@icbs.ufal.br**
- 33- Melissa Landell-> **melissa.landell@icbs.ufal.br**
- 34- Mykaella Araújo-> **mykaella.araujo@icbs.ufal.br**
- 35- Müller Andrade-> **muller.andrade@icbs.ufal.br**
- 36- Nídia Fabrê-> **nidia.fabre@icbs.ufal.br**
- 37- Nívea Macedo-> **nivea.macedo@icbs.ufal.br**
- 38- Olagide Castro-> **olagide.castro@icbs.ufal.br**
- 40- Oswaldo Viegas-> **osvaldo.viegas@icbs.ufal.br**
- 41- Fernando de Lima-> **fernando.lima@icbs.ufal.br**
- 42- Flavia Moura-> **flavia.moura@icbs.ufal.br**
- 43- Francisco Pereira-> **fcpeccbi.ufal.br**
- 44- Francisco Tovar-> **francisco.tovar@icbs.ufal.br**
- 45- Gabriel le Campion-> **gabriel.campion@icbs.ufal.br**
- 46- Gentileza Neiva-> **gentileza.neiva@icbs.ufal.br**
- 47- George Lemos-> **george.lemos@icbs.ufal.br**
- 48- Giana Rosa-> **giana.rosa@icbs.ufal.br**
- 49- Gilberto Justino-> **gilberto.justino@icbs.ufal.br**
- 50- Graziela Cury-> **graziela.cury@icbs.ufal.br**
- 51- Hilda Sovierzoski-> **hilda.sovierzoski@icbs.ufal.br**
- 52- Iracilda Lima-> **iracilda.lima@icbs.ufal.br**
- 53- Jacqueline Brito-> **jacqueline.brito@icbs.ufal.br**
- 54- Jamylle Ferro-> **jamylle.ferro@icbs.ufal.br**
- 55- Jorge Luiz-> **jorge.silva@icbs.ufal.br**
- 56- Jorge Bezerra-> **jorge.bezerra@icbs.ufal.br**
- 57- Karla Paresque-> **karla.paresque@icbs.ufal.br**
- 58- Kátia Gouveia-> **katia.gouveia@icbs.ufal.br**
- 59- Laura Vasconcelos-> **lmv@ccbi.ufal.br**
- 60- Lazaro Jesus-> **lazaro.jesus@icbs.ufal.br**
- 61- Silvana Ayres Martins-> **sam@ccbi.ufal.br**
- 62- Taciana Barbosa-> **taciana.barbosa@icbs.ufal.br**
- 63- Tami Mott-> **tami.motte@icbs.ufal.br**
- 64- Vandick Batista-> **vandick.batista@icbs.ufal.br**
- 65- Vanessa Kozlowiski-> **vanessa.kozlowiskie@icbs.ufal.br**
- 66- Wagner Porto-> **wagnerporto@icbs.ufal.br**
- 67- Élica Guedes-> **elica.guedes@icbs.ufal.br**
- 68- Ênio José Bassi-> **enio.bassie@icbs.ufal.br**
- 69- Leonora Bastos-> **leonora@icbs.ufal.br**
- 70- Leticia Lima-> **leticia.lima@icbs.ufal.br**
- 71- Lilian Santos-> **lilian.santos@icbs.ufal.br**
- 72- Lucas Anhezini-> **lucas.anhezini@icbs.ufal.br**
- 73- Luciana Melo-> **luciana.melo@icbs.ufal.br**
- 74- Luiz Silva Antônio Ferreira-> **lafs@icbs.ufal.br**
- 75- Luiza Antas Rabêlo-> **luiza.rabelo@icbs.ufal.br**
- 76- Magna Moreira-> **magna.moreira@icbs.ufal.br**
- 77- Marcelo Duzzioni-> **marcelo.duzzioni@icbs.ufal.br**
- 78- Marcio Amorim Efe-> **marcio.efee@icbs.ufal.br**



DOCENTES SEJAM BEM-VINDOS

◆ Profa. Dra. Luciana Costa Melo



Fisioterapeuta, docente da UNCISAL desde dezembro/2015 e da UFAL desde dezembro/2019. Nas duas universidades é **professora na área de estudo de biofísica e fisiologia**. Possui graduação em fisioterapia, pós-graduação em fisioterapia respiratória pela Universidade Castelo Branco,

mestrado em Nutrição pela Ufal e doutorado em Ciências da Saúde pela Ufal.

Atua na área de estudo sobre agravos cardiovasculares e metabólicos em populações especiais. **Atualmente está desenvolvendo um projeto de pesquisa para avaliação de risco cardiovascular e metabólico em pessoas vivendo com HIV/Aids**. O projeto tem por objetivo traçar o perfil de risco cardiovascular nessa população e desenvolver estratégias de promoção de saúde.

Foto e texto : Luciana Melo



◆ Profa. Amanda Lys dos Santos Silva



A bióloga **Amanda Lys dos Santos Silva** é uma das mais recentes docentes do ICBS (**Setor de Microbiologia**). Graduiu-se na UFAL, fez o Mestrado em Genética e Biologia Molecular na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e em seguida retornou para Maceió, onde começou a trabalhar como professora do ensino básico (SEMED) e superior (Faculdade Maurício de Nassau).

Concluiu o Doutorado em Ciências (PPGQB/UFAL) em 2016 e manteve vínculo com a Universidade através de colaboração em projeto de pesquisa coordenado pela professora Dra. Ana Maria Queijeiro López (IQB). Assumiu a vaga na UFAL em maio de 2020 e desde então ministra as disciplinas **“Biossegurança”** e **“Microbiologia”** para as turmas de bacharelado e licenciatura em Ciências Biológicas, respectivamente. Também é docente na Universidade Aberta do Brasil (UAB) e produtora de conteúdo na Bio Educação Digital, empresa especializada em divulgação científica.

Foto e texto : Amanda Silva





Prof. Müller Ribeiro Andrade



O professor **Müller Ribeiro Andrade** foi nomeado em janeiro de 2020 pela UFAL como professor do Setor de Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. É médico veterinário e possui mestrado em Ciências Animais nos Trópicos (2015, UFBA), onde desenvolveu a dissertação: "Detecção da infecção por *Neospora spp.* em equídeos". No curso do doutorado, realizou um "período sanduíche" na Universidade Complutense de Madrid, na Espanha (2017/2018, DGPU/CAPES), integrando o SALUVET - grupo de investigação de grande relevância no campo da Saúde Animal e Zoonoses.

Atualmente, coordena o grupo de pesquisa Parasitologia e Saúde Única, orientando bolsistas de iniciação científica e ainda bolsistas de iniciação no desenvolvimento tecnológico e inovação. Em 2020, aprovou o projeto "Desenvolvimento de protocolo diagnóstico de enteroparasitos, com ênfase em oportunistas, para redução do tempo de internamento de pacientes HIV/AIDS, em hospital de referência no Estado de Alagoas" na Chamada FAPEAL 06/2020 - PPSUS Programa Pesquisa para o SUS.

Foto e texto : Müller Ribeiro Andrade

SOMOS GRATOS



Por conta da COVID - 19 muitos alunos não conseguiram se despedir e outros nem chegaram a conhecer pessoalmente aos professores recém aposentados. Por isso, nós do Boletim ICBS gostaríamos de prestar uma singela **homenagem** a todos os professores **recém aposentados**, que contribuíram tão positivamente em nossas vidas acadêmicas e pessoais.

Gratidão professores e professoras!!

Fernando de Araújo Pedrosa
José Basto Barroso
Liriane Monte Freitas
Marcel Lamenha Medeiros

Sineide Correia Silva Montenegro
Tereza Cristina dos Santos Calado Zenaldo
Porfírio da Silva
Salette Smaniotto
Laura Maria de Vasconcelos

Acompanhem a trajetória da Profa. Sineide Montenegro:

◆ Profa. Sineide Correia Silva Montenegro
Profa.Titular aposentada do Setor de Praticas Pedagógicas/ICBS

Meus 37 anos de vida acadêmica na UFAL em especial no ICBS (agosto 1983 a maio 2020).

Iniciei minha carreira acadêmica no Centro de Ciências Biológicas - CCBi como docente do Departamento de Zoologia. Então graduada em Licenciatura do Curso de Biologia da Universidade Católica de Pernambuco com **especialização em Oceanografia** pela Universidade Federal de Pernambuco e em **Sistemática Zoológica** pela Universidade Federal de São Carlos que serviram como preparatórios para aprimorar meus conhecimentos zoológicos.

Uma vez docente do CCbi, dei inicio a minha formação na pós graduação, assim fiz o **mestrado em Zoologia** pela Universidade Federal da Paraíba e o **doutorado em Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais** da Universidade Federal de São Carlos.



Uma síntese da minha vida acadêmica, retrata a minha evolução na forma de pensar o mundo indo de um modelo dito cartesiano centrado na racionalidade e no cientificismo (tempos da zoologia) para um modelo holístico, ecológico ou sistêmico onde a complexidade de Edgar Morin me possibilitou um aporte para uma mudança de incluir na "ciência objetiva" a "ciência epistêmica"

O doutorado me despertou (em tempo!) para uma visão integradora dos conhecimentos dispersos nas ciências da natureza, nas ciências humanas e nas **etnociências** e me fez colocar em evidências o elo indissolúvel entre Unidade e Diversidade de tudo que é humano sendo o ponto de virada para essa mudança de paradigma (tempos da Etnoecologia).

Ao assumir cargos na gestão administrativa como os de: chefe do Departamento de Zoologia, representante do Setor de Zoologia no Museu de Historia Natural-MHN com participação ativa na sua criação e mais notadamente quando fui **Vice-coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no ano de 2005 tive a ousadia de dar início a mudança estrutural do Curso que separou definitivamente as formações dos licenciados e bacharéis.**

Essa travessia me levou a lugares nunca pensado e cheio de tsunamis (tempos dos projetos integradores) e de calmarias (tempos das praticas pedagógicas) tempos esses que me possibilitaram aprendizagens importantes e fundamentais tais como: "aprender a conhecer", "aprender a fazer", "aprender a viver juntos" e por fim a "aprender a ser", pilares fundamentais da educação que inovaram a formação dos nossos discentes da licenciatura e deixaram marcas significativas como **a criação do Setor de Praticas Pedagógicas símbolo de uma quebra de paradigma na formação de Ser Professor de Ciências e de Biologia na UFAL e no Brasil.**

Escolhi essa foto para que todos lembrem de mim como "**coletivo**" pois como afirma Paulo Freire *...não me faço só, nem faço as coisas só. Faço me com os outros e com eles faço coisas..* Essa foto simboliza a força e o reconhecimento do Setor de Praticas que numa solenidade de formatura dos Licenciados (fevereiro de 2018) revela que somos todos uma construção coletiva dos nossos sonhos!



Foto e texto : Sineide Montenegro

PREMIAÇÃO EXCELÊNCIA ACADÊMICA

Dada a conjuntura atual, compreendemos a importância em fazer ciência, bem como os desafios à serem ultrapassados.

A equipe do Boletim ICBS gostaria de parabenizar à todos os pesquisadores, que foram contemplados com o prêmio de excelência acadêmica.

Lista dos premiados

1. Willyam Barros Saraiva;
2. Beatriz Vilata Jiménez;
3. Keila Missue Shimizu Cabral;
4. Matheus Vinicius Guimarães;
5. Hilda Caroline do N. Santos;
6. Grazielle Lobo Coelho;
7. Matheus Souza F. de Barros;
8. Fernando Barros da Silva;
9. Dulce Barbosa Lins;
10. Núbia Barbosa Ribeiro
11. Marcus Vinícius Silva Weigel Gomes;
12. Kellysson Bruno Oliveira;
13. Anderson Arthur Lima dos Santos;
14. Nivandilmo Luiz da Silva;
15. Nicolli Albuquerque de Carvalho

Veja abaixo alguns dos contemplados:

Para a divulgação das pesquisas à comunidade acadêmica, foram postados vídeos nas redes sociais, @cabiocaetes.



PREMIADOS DO ICBS

Avaliação da atividade antiviral da própolis vermelha de Alagoas contra o vírus Chikungunya em fibroblastos sinoviais humanos in vitro

Neste projeto constatamos que a **Própolis Vermelha de Alagoas** apresentou atividade antiviral contra o vírus **Chikungunya** em ensaios in vitro utilizando fibroblastos sinoviais humanos.

Pesquisador: Grazielle Lobo

Orientador: Prof. Dr. Ênio José Bassi



Texto e foto: Grazielle Lobo





Morfologia e morfometria de Zoantídeos do recife de coral da Ponta Verde, Maceió, Alagoas

A pesquisa baseou-se em compreender a **distribuição e morfometria de zoantídeos** do recife de coral da **Ponta Verde**, Maceió, Alagoas. Com isso, os dados obtidos tornam-se importantes para futuras pesquisas no que se refere a conservação de zoantídeos e do recife mencionado.

Pesquisador: Fernando Silva

Orientador: Hilda Helena Sovierzski

Quer saber mais? Acesse: @cabiocaetes



Texto e foto: Fernando Barros



Criação dos Roteiros para o Teatro de Mascotes

Neste projeto propomos utilizar a **fauna e flora alagoana ameaçada** para desenvolver roteiros ambientais de conservação para desenho animado de personagens alegóricos com o objetivo de fortalecer a identidade cultural, o orgulho cívico e criar forte vínculo emocional com a população local (foco em crianças) para promover ações educacionais e de divulgação científica para sociedade civil em geral.

Pesquisador: Keila Missue Shimizu Cabral

Orientador: Dra. Ana Cláudia Malhado

Quer saber mais? Acesse: @cabiocaetes



Texto e foto: Keilla Missue





Dinâmica de crescimento em um florestamento multiespecífico com 17 anos de idade na região metropolitana de Maceió

Quantificação e avaliação do crescimento de **espécies florestais implantadas** para o conhecimento da dinâmica e estrutura florestal, a fim de desenvolver **ações conservacionistas e de restauração** com maior precisão em áreas urbanas.

Pesquisador: Nivandilmo Luiz da Silva

Orientador: Dr. Régis Villanova Longhi

Quer saber mais? Acesse: @cabiocaetes



Texto e foto: Nivandilmo Silva



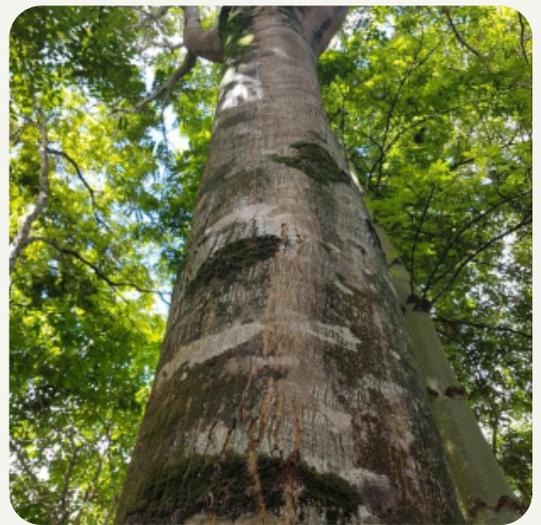
Dinâmica e Estoque de Carbono em um Florestamento Multiespecífico na Região Metropolitana de Maceió

A dinâmica de carbono no **Arboretum de Alagoas** demonstrou que essa floresta urbana implantada a 17 anos com alta diversidade de espécies vem fornecendo de forma significativa o **sequestro de carbono** como serviço ambiental.

Pesquisador: Anderson A. L. dos Santos

Orientador: Dr. Régis Villanova Longhi

Quer saber mais? Acesse: @cabiocaetes



Texto e foto: Anderson Santos



PREMIAÇÃO FUNBIO



O Programa Bolsas FUNBIO - Conservando o Futuro é uma iniciativa criada para apoiar pesquisas de campo de estudantes de mestrado e doutorado que fazem parte de quatro eixos temáticos: Conservação, manejo e uso sustentável de fauna e flora; Gestão territorial para a proteção da biodiversidade; Mudanças climáticas e conservação da biodiversidade; Recuperação de paisagens e áreas degradadas.

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) realizou sua terceira chamada em 2020 e desde a primeira edição, o ICBS tem seu “passaporte carimbado” na lista de contemplados do Programa. Nesta última chamada foram 450 propostas concorrentes e só 37 dessas foram selecionadas. Já imaginou ser um desses concorrentes? Foi o que aconteceu com as **quatro pesquisadoras selecionadas do nosso ICBS**. Nós agradecemos a **Ana Carla Rodrigues, Cacilda Michele Cardoso Rocha Cela, Carolina Neves Souza e Élica Monique da Costa Santos**, por representarem o ICBS em todo o Brasil.

Em um momento político tão delicado para a ciência, conquistar esse incentivo é de suma importância para impulsionar pesquisas de qualidade e fortalecer a academia no país.

Você quer participar? Então, fica ligado pois a cada ano, a chamada é lançada em 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente e aniversário do FUNBIO.



PANDEMIA E A SAÚDE MENTAL

Como manter a saúde mental em tempos de pandemia?



O que as pesquisas apontam?

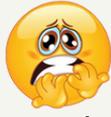


- Estudos revelam que em situações de epidemia o número de pessoas psicologicamente afetadas costuma ser maior que o das pessoas contaminadas pela infecção.

Em período de quarentena há uma prevalência maior de:



Irritabilidade



Medo



Insônia



Tristeza

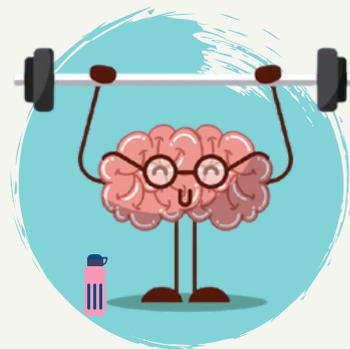
- A saúde mental entre os alunos do ensino superior tem sido alvo de preocupação mesmo antes da pandemia, pois há um aumento no número de relatos de problemas mentais entre os estudantes.

Entre os mais comuns estão a:

ansiedade, depressão, e distúrbios de personalidade.



Para esse momento é importante cuidar da saúde mental e física



Pratique atividade física, tenha um hobby, invista em alimentos saudáveis, mantenha contato com pessoas que gosta mesmo que virtualmente, ouça músicas



 Descansar é importante! 

E se preciso procure ajuda!

Acolhimento psicológico on-line:

◆ UFAL: rafael.cunha@proest.ufal.br
lucelia.silva@proest.ufal.br

No e-mail deve ser informado nome completo, curso e número de matrícula. No assunto do e-mail deverá constar: solicitação de apoio psicológico.

◆ SESAU: 3315-1532  (domingo a domingo, das 7h às 19h)

◆ UNIT: inscrição pelo formulário à baixo.

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc9yIDW5KyUEqgAueLe5gyD5cl9poqtvTk5mqh2xO5VAud-gg/viewform>





Com a ajuda de vocês lá no Instagram e no formulário enviado por e-mail, fizemos um compilado de pontos positivos do ICBS em casa.

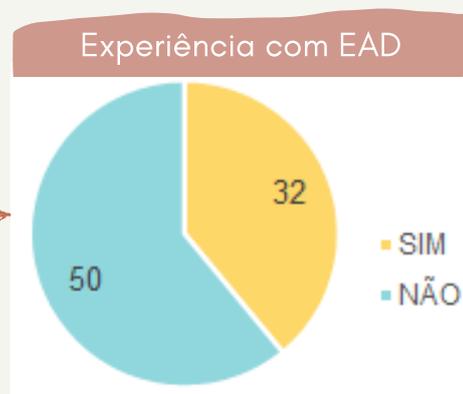
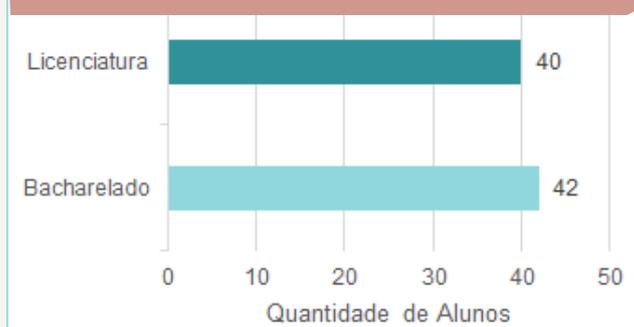
O lado bom de estudar em casa é:

	Não precisar de transporte público para ir à aula;		Aprender algo novo no tempo agora livre;
	Economizar tempo e dinheiro;		Assistir aula de pijama;
	Horário de estudo flexível.		



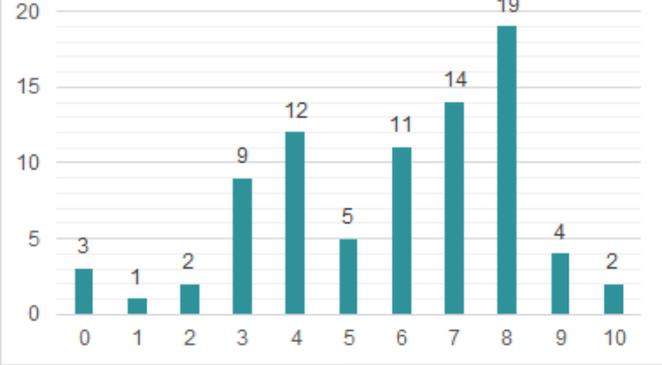
Como estão os alunos do ICBS?

A pesquisa foi realizada com 82 alunos



Onde, mais da metade revelou não ter tido experiência anteriormente com aulas EAD.

Como os alunos acham que estão se saindo nas aulas EAD



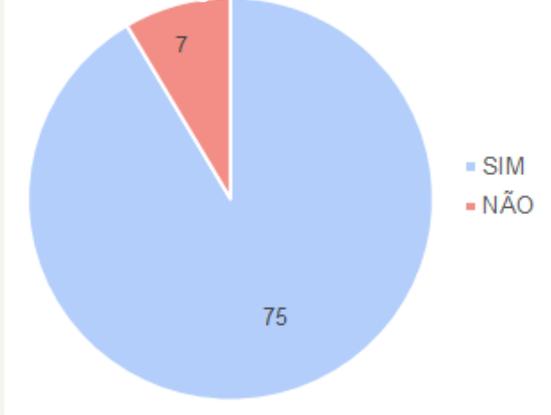
Em uma escala de 0 à 10 (de muito mal a excelente)



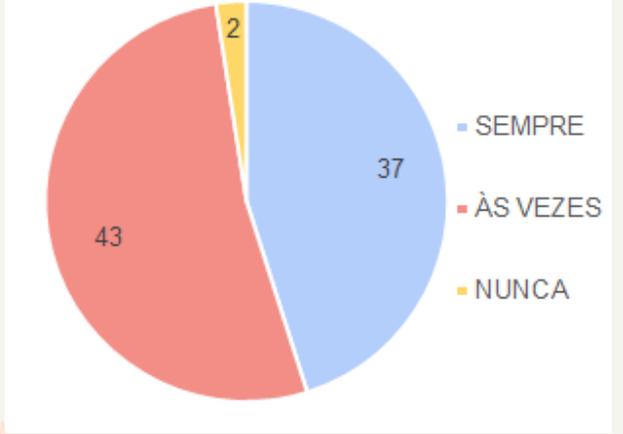
A pesquisa nos revelou que a maioria dos alunos estão apresentando variações de humor durante as aulas a distância.



Alunos que apresentaram variação de humor



Com que frequência se sentiram irritado (a), nervoso (a) ou mal-humorado (a)



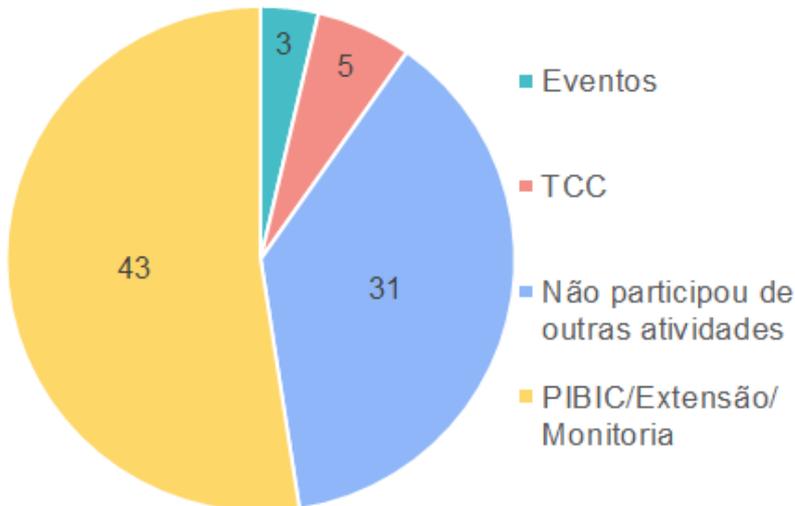
ENSINO REMOTO



Para os alunos

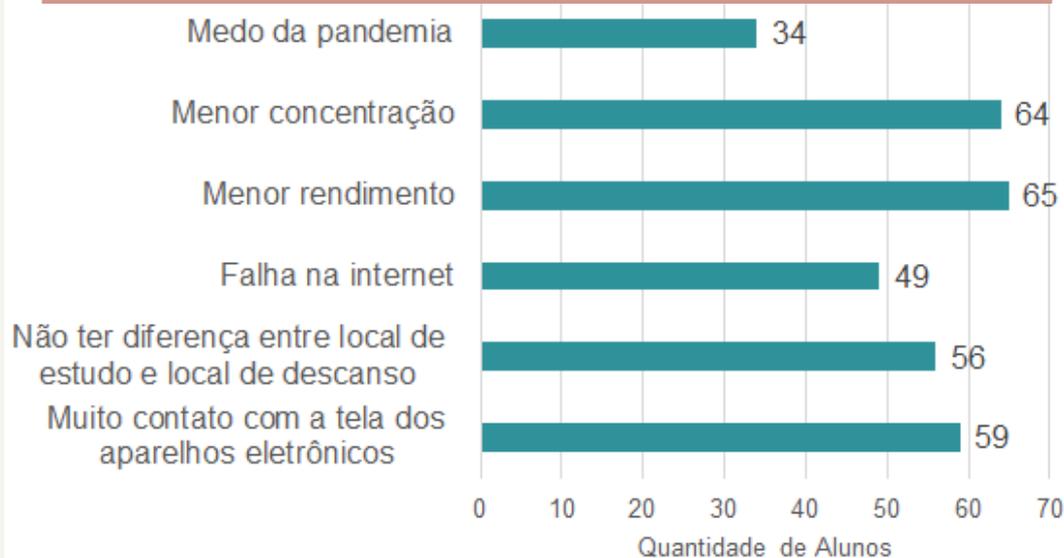


Das atividades realizadas pelos alunos durante o Ensino Remoto



Podemos ver que apesar do atual cenário, o ensino remoto, a maioria dos alunos estão participando de pesquisas (PIBIC/Extensão/Monitoria), mas também uma grande parte dos alunos não estão em nenhuma atividade.

Pontos negativos em relação ao estudo dentro de casa



Sabemos que esses pontos acima acabam influenciando negativamente o desempenho dos alunos nas disciplinas





Relatos importantes de alguns alunos



- ◆ "Não dá pra esquecer da enorme carga de atividades que os professores passam querendo suprir alguma necessidade da disciplina. Isso tem sobrecarregado e atrapalhado o estudo remoto. Os docentes precisam entender, que não é porque estamos em casa que não fazemos nada, todos possuem responsabilidades, muitos trabalham fora para ajudar os pais ou se manter nesse período de pandemia!"
- ◆ "Desenvolvi mais crises de ansiedade ficando mais tempo em casa, que me deixa impaciente, com palpitações e não consigo me concentrar nas aulas."
- ◆ "Alguns professores acham que por estarmos em casa podem passar mil atividades, pois só existe ele de importante e como estamos em casa não temos outros afazeres. Fora que alguns professores nem dão aula, passam atividades, vídeos e pronto."
- ◆ "Ao estar em casa o tempo todo a família acaba achando que está "livre" e atrapalha, além do barulho."
- ◆ "Só possuo smartphone, e desde o começo do curso utilizo em muitas atividades, mas neste momento de aulas online eu dependo totalmente de 1 smartphone. Não é inviável o estudo, mas dificulta bastante."
- ◆ "A dificuldade de compreensão por parte dos professores, que colocam muito mais atividades a serem realizadas e as vezes não as fazem de maneira a atingir o bem de todos os alunos."
- ◆ "O rendimento não é o mesmo são muitas atividades para serem entregues, com isso não fico com tempo pra estudar. A meta não está sendo aprender e sim entregar os trabalhos em dia."

Esses relatos foram retirados do formulário, elaborado pela organização do 9º Boletim ICBS, aplicado com os alunos do ICBS



ENSINO REMOTO



Para os professores



Desafios do ensino remoto

"O maior desafio é motivar os estudantes, desenvolver e aplicar novas estratégias de ensino-aprendizagem."

"Ajustar o formato pelo qual o conteúdo é ministrado para a dinâmica de aulas pré-gravadas e aulas síncronas à distância."

"Falta de recursos adequados e internet boa por parte de alguns discentes."

"Mensurar a participação/interesse dos alunos."

"Fazer com que alunos entendam que eles podem **(devem)** ser sujeitos mais ativos no seu próprio processo de ensino-aprendizagem."



Vantagens do ensino remoto

"Uma das vantagens é poder continuar o contato com os alunos."

"De alguma forma, a necessidade de se repensar o conteúdo, o formato e as estratégias de ensino acaba tendo resultados positivos: como professores, estamos aprendendo mais sobre como ensinar. Penso que vão existir elementos que aprendi durante do desenvolvimento das aulas remotas que serão úteis quando voltarmos ensino presencial."

Relatam a falta de interesse de muitos discentes em ter o compromisso em utilizar as ferramentas para promover o aprendizado de forma adequada

100%
dos professores

Relataram também que o trabalho aumentou e se tornou mais cansativo



CIÊNCIA NAS REDES



Instagram



- ◆ Alô, Ciência? (@alociencia)
- ◆ Mar à Vista (@maravistaprojeto)
- ◆ Marulho (@marulhoeco)
- ◆ Bate-papo com Netuno (@batepapocomnetuno)
- ◆ Lacast21 (@lacos21)
- ◆ Atila Lamarino (@oatila)
- ◆ Hugo Fernandes (@hugofernandesbio)
- ◆ Biologia Total (@biologiatotaloficial)
- ◆ Clubinho da Biologia (@clubinhodabiologia)
- ◆ BIOTEC Brasil (@biotecnologiabrasil)
- ◆ LAMARC - UFAL (@mar_sem_lixo)
- ◆ Ciencianautas (@cienciasnautas)
- ◆ Pós-Graduação ICBS/UFAL (@ppgcs.ufal)
- ◆ Vozes do Planeta Podcast (@vozesdoplaneta.podcast)
- ◆ Monitoria ICBS (@icbsmonitoria)
- ◆ Museu de História Natural (@mnhufal)
- ◆ Fisiologia Ufal (@fisiologiaufal.oficial)
- ◆ ICBS + Sustentável (@icbsmaissustentavel)
- ◆ Laboratório de Comunidades Bentônicas - UFAL (@lab_comunidadesbentonicas_ufal)



✦ Mar à Vista

O Mar à Vista foi a maneira que encontramos para levar de uma forma leve e **lúdica** informações sobre a fauna, a flora e a cultura da região da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (APACC) para o **público infantil**. Inicialmente o projeto previa apresentações em escolas e espaços públicos (ruas, praças, hortos e museus) na forma de teatro de fantoches. Porém, **devido a Pandemia Covid-19, foi adaptado para o formato de animação 2D e divulgado no canal do Youtube e nas redes sociais** (instagram e facebook).

A primeira temporada do Mar à Vista conta com 15 produções audiovisuais apresentando ao público infantil à APA Costa dos Corais e compartilhando conhecimento sobre **ecologia, conservação, e impactos ambientais**, de maneira lúdica. E além da educação ambiental, conhecimento diversos sobre a cultura alagoana e nordestina através de músicas autorais e dos sotaques dos personagens estão presentes em todos os episódios.

Os personagens Doutor Dan (coral cérebro), Dona Nise (peixe-boi mãe), Graci (tartaruga marinha), Tutuca (peixe-boi filho) e a pescadora Linda, nomes inspirados nas personalidades alagoanas - Graciliano Ramos, Dandara dos Palmares, Arthur Ramos, Nice da Silveira e Linda Mascarenhas - dão vida ao Manguezal, mostram a importância dos recifes de Corais, ensinam sobre desova de tartarugas, e mostram experiências bem-sucedidas de reintrodução dos peixes-bois marinhos, mostram atividades de turismo de base comunitária, sobre as mulheres na pesca, entre vários outros assuntos.

Todo o trabalho é feito por voluntários (começaram com 3 pessoas e hoje são uma equipe de aproximadamente 40 voluntários) é desenvolvido pelo PELD/DIBICT/LACOS21/ UFAL em parceria com o ICMBio Costa dos Corais.

Para assistir diretamente aos episódios acesse: <https://youtu.be/WDxFNPXiul8>

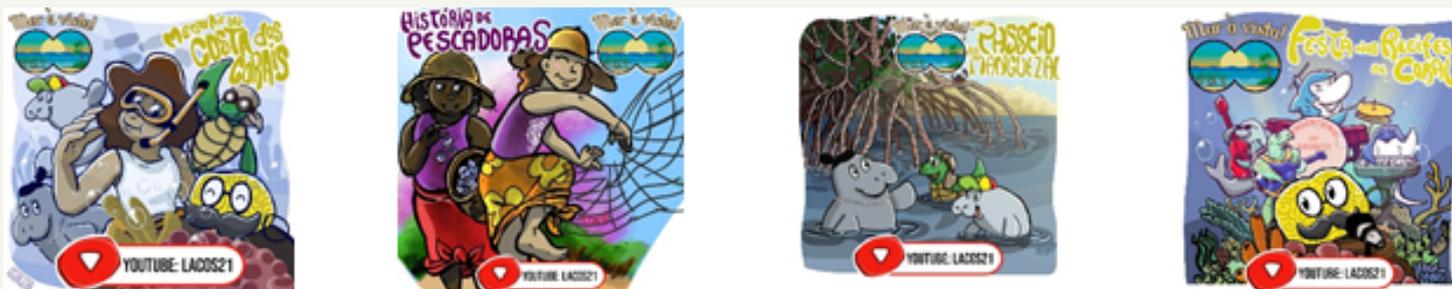


Foto e texto: Equipe de comunicação Lacos21

❖ Criança com Ciência



O projeto faz parte das atividades do **DIBICT/ICBS** em parceria com o **LACOS21/ICBS**, e tem como **objetivo responder as dúvidas "científicas" dos pequenos**. Um total de 66 vídeos já foram disponibilizados, e têm muitos mais por vir!

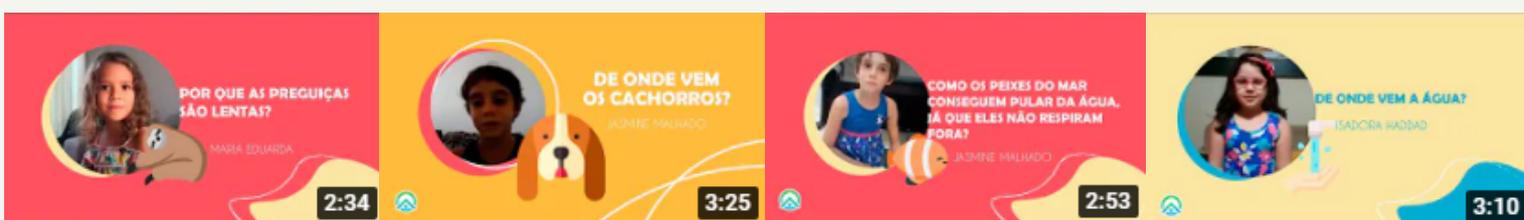
A curiosidade é uma das características mais marcantes das crianças. Nesta fase questionamentos diversos afloram trazendo um novo mundo de reflexão. Mas a curiosidade latente e interesse pelo mundo tende a se esvaír com o tempo, se não estimulados. O "Criança com Ciência" busca contribuir com o ensino das crianças sobre a importância da conservação ambiental, com pesquisadores esclarecendo as dúvidas dos pequenos. Além do ensinamento sobre a pauta ambiental para as crianças o quadro busca estimular as crianças a permanecer curiosos e críticos com suas questões sobre o meio ambiente, a fauna e a flora que conhecem (ou querem conhecer melhor).

E assim, podem com **o projeto também estimular nossos pesquisadores a exercitar um discurso sucinto, lúdico e compreensível traduzindo ciência para a comunidade**.

Você quer saber onde os tubarões dormem? o que a borboleta come? ou ainda se existiram Dinossauros em Maceió?

Para saber as respostas dessas e outras perguntas acesse: https://www.youtube.com/watch?v=ROLsoOP_kkk

Quer tirar alguma dúvida? Envie o vídeo da sua criança para o e-mail: **comunicacaolacos21@gmail.com**



FAKE NEWS EM UM CENÁRIO PANDÊMICO



E então, é verídico ou é fake news?

Diariamente temos acesso a muitas informações e notícias, de forma rápida na internet, criando uma rede com conteúdo e pseudoinformações, mais conhecidas como *Fake News*.

Para tal, existem fatores de disseminação, como a **capilaridade**, que é a capacidade de uma notícia fraudulenta transpor os limites físicos. A **extrema inserção digital**, onde considerando o período pandêmico, existiu a necessidade do isolamento social, pessoas retidas em suas casas, mais ligadas às redes sociais, e consequentemente compartilhando mais informações. E a **exposição inadvertida**, que é a reprodução de informações sem a devida cautela, esses fatores citados são preponderantes atualmente para a disseminação das fake news.

Portanto, foram postados conteúdos acerca dessa temática de maneira interativa nas redes sociais, especificamente na rede social do Centro Acadêmico (**@cabiocaetes**), para a compreensão e reflexão de discentes impactados, como também, estratégias para evitar a disseminação de notícias fraudulentas, com o intuito informativo ao combate às fake news.



❖ VOCÊ SABE O QUE É UMA APA?

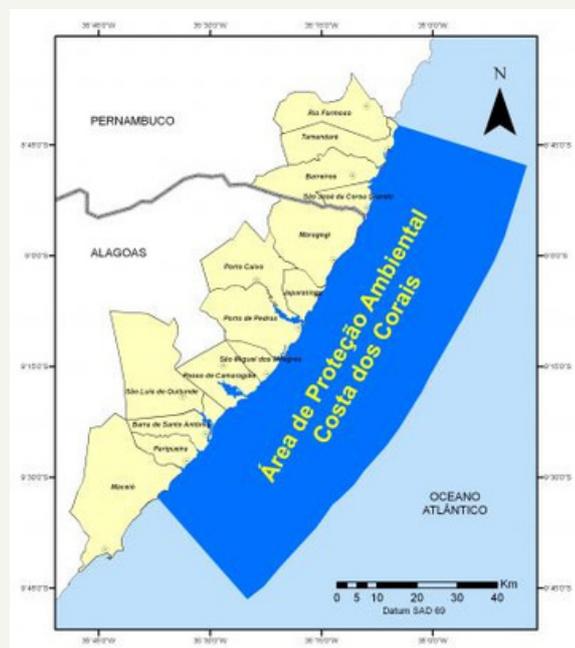
APA - **Área de Proteção Ambiental** é uma categoria de Unidade de Conservação (UC) de **uso sustentável**. Geralmente é uma área extensa com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas. E tem como objetivo, a conservação de processos naturais e da biodiversidade, mas permite o desenvolvimento local e ocupação humana.

Em Alagoas temos 8 APAS

- **APA Costa dos Corais**

Uma das 10 maiores e mais visitadas UC's marinha do Brasil. Possui cerca de 413 mil hectares de área e 120 km de praias e manguezais. Busca reunir a conservação ambiental com o turismo e a pesca.

Possui ambientes recifais e manguezais, que juntos apresentam uma rica biodiversidade. Com ocorrências de espécies ameaçadas de extinção como o peixe-boi marinho, tartarugas e baleias.



- **APA de Piaçabuçu**

Abrange os municípios de Feliz Deserto e Piaçabuçu e possui cerca de 9mil hectares em área de Mata Atlântica.

Uma atividade ocorrente , com grande potencial de contribuição para a conservação da APA é o turismo, que é frequente e contínuo, em especial na região da foz do Rio São Francisco, com o cunho ambiental e paisagístico.

Uma das espécies ameaçadas protegidas nesta Unidade de Conservação é a Tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*).



- **APA do Poxim**

É a mais recente UC do estado de AL. Sua área é de 400 ha e visa a proteção e disciplinamento do uso do solo na área do foz do Rio Poxim.

Atualmente, preserva uma faixa muito grande de manguezal, adjacente a uma área remanescente de mata atlântica que se junta as áreas das Usinas Coruripe e Guaxuma, formando o grande complexo do sul do Estado. Apresenta excepcional beleza cênica, o que torna a área bastante vulnerável à especulação imobiliária.

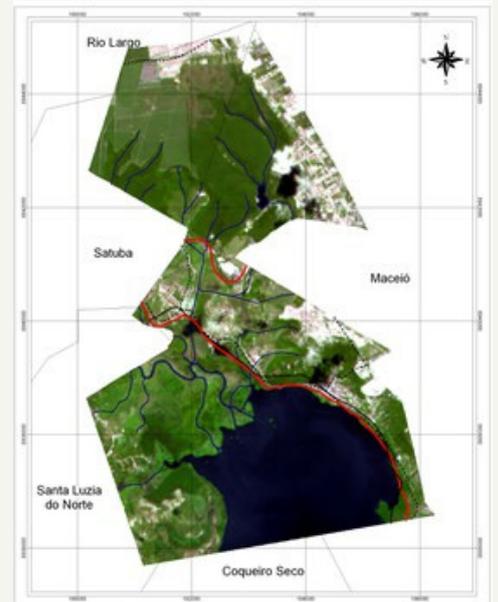


- **APA do Catolé e Fernão Velho**

Possui área de 5.415 ha, compreendendo partes dos municípios de Maceió, Satuba, Santa Luzia do Norte e Coqueiro Seco.

A área tem considerável importância abrangendo remanescentes da Mata Atlântica e detentora de um rico manancial que abastece 30% da cidade de Maceió.

Dentre os problemas que ocorrem destacam-se o desmatamento, ocupações irregulares, poluição hídrica e queimadas.



- **APA da Marituba do Peixe**

Esta APA localiza-se na Várzea da Marituba, conhecida como "Pantanal Alagoano", devido à ocorrência de enchentes anuais provocadas pelos rios Piauí, Perucaba, Marituba e Camondongo.

A APA possui área de 18.600 ha e abrange os municípios de Feliz Deserto, Piaçabuçu e Penedo. Sua flora é caracterizada por três formações nativas distintas: Restinga, Várzea e formações florestais.

A APA tem o objetivo de preservar as características ambientais e naturais para garantir a produtividade pesqueira e a diversidade da fauna e da flora, assim como assegurar o equilíbrio ambiental socioeconômico da região.



- **APA de Santa Rita**

Possui uma área de 10.230 há abrangendo os municípios de Maceió, Marechal Deodoro, Santa Luzia do Norte e Coqueiro Seco.

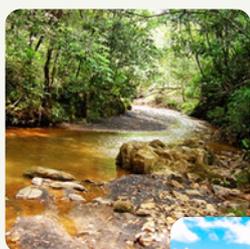
Dentre os principais ecossistemas e aspectos ambientais podem ser destacados a presença de manguezais, mata de encosta, restingas, recifes, ilhas lagunares e estuário. Tem o objetivo de preservar as características ambientais e naturais das regiões dos canais e lagoas Mundaú e Manguaba, ordenando a ocupação e uso do solo.

Dentre os principais problemas podem-se destacar o desmatamento, pressão da especulação imobiliária, ocupações irregulares, pesca predatória, poluição hídrica, queimadas sazonais, emissão de esgoto na lagoa, erosão.



- **APA de Pratagy**

A APA tem área 13.369,5 ha, abrangendo terras dos municípios de Messias, Rio Largo e Maceió. É composta pela bacia do Rio Pratagy, que tem como o principal afluente o Rio Messias, conhecido como Rio do Meio. Ela foi criada com o objetivo de harmonização das atividades com o equilíbrio ambiental do ecossistema Bacia Hidrográfica do Rio Pratagy.



O envolvimento de comunidades tradicionais que dependem da pesca e do artesanato são de grande importância na preservação ambiental, principalmente nas proximidades da desembocadura do Rio Pratagy e praia da Sereia, como o povoado Boca do Rio.

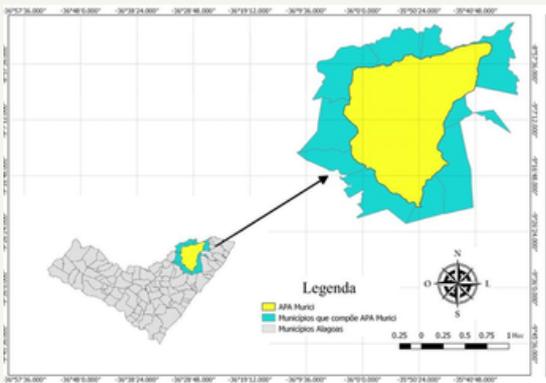


- **APA de Murici**

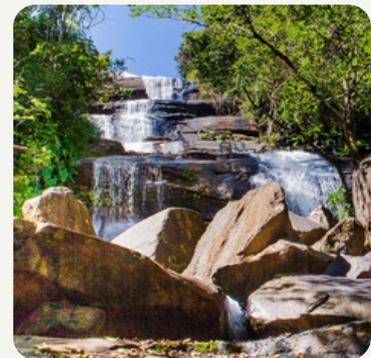
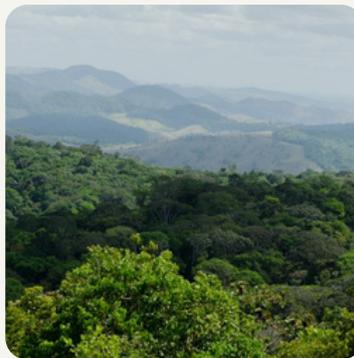
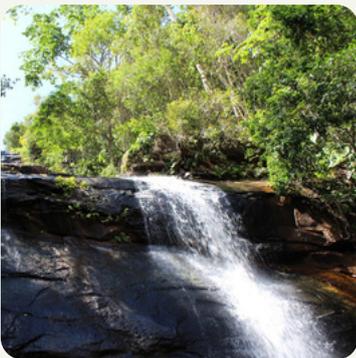
Possui área de 116.100 ha e abrange 10 municípios de Alagoas. Foi criada com o objetivo de preservar as características dos ambientes naturais e o ordenamento da ocupação e do uso do solo.

É um ambiente rico em biodiversidade e hidrografia, com diversos rios e cachoeiras. A cobertura vegetal apresenta fisionomias diversas da tipologia da Floresta Ombrófila.

No local, encontra-se encravada a Estação Ecológica de Murici (Esec) com uma área de 96.466 ha de responsabilidade do ICMBio.



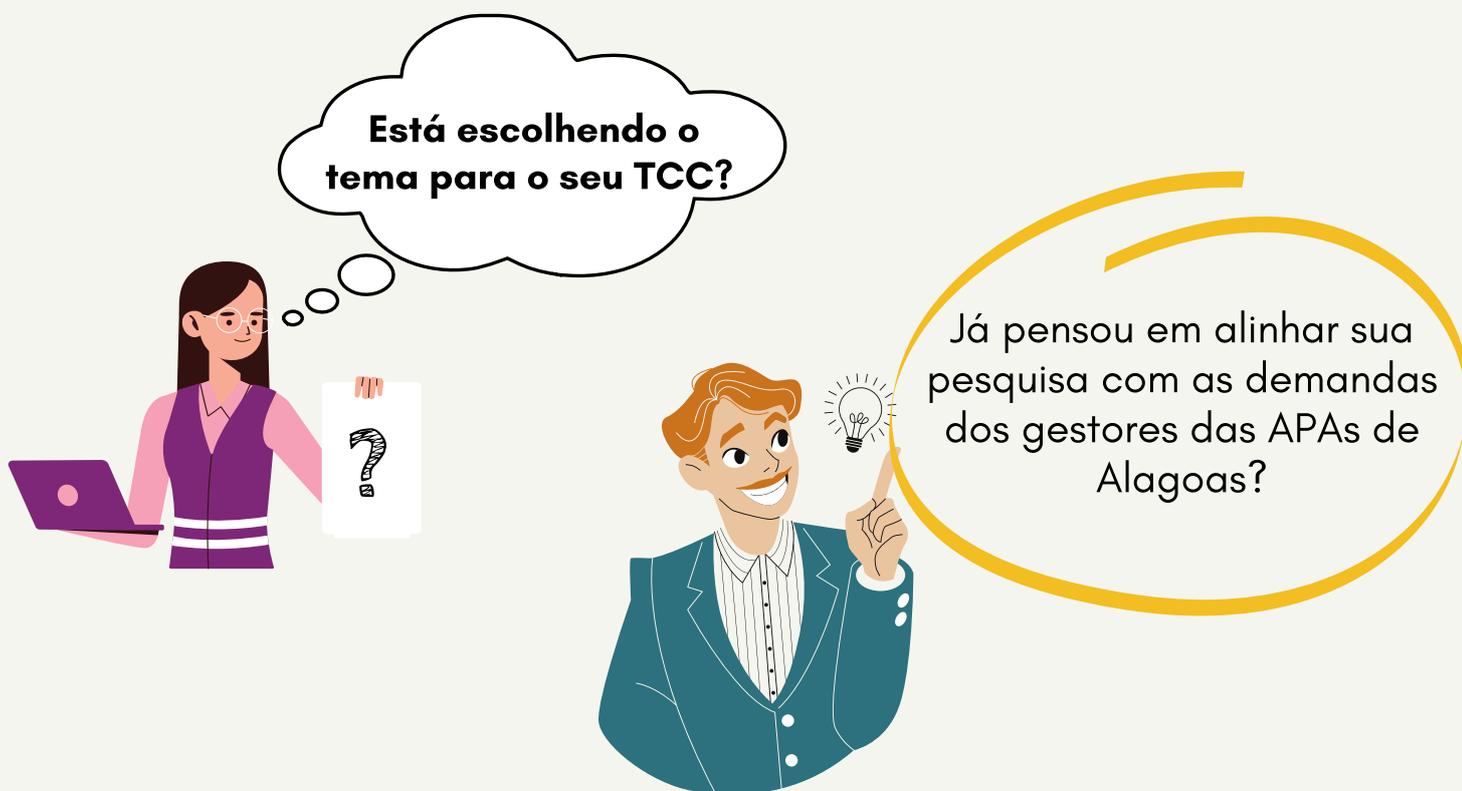
Entre os principais problemas estão o desmatamento, queimadas, caça e pesca predatórias, deposição inadequada de resíduos sólidos e efluentes.



Textos: Tirados do @ayniconservação e do site o ICMBio



ATENÇÃO PESQUISADORES



Olhem aqui as mais de 50 demandas que recebemos do gestores.

1. Áreas de pesquisas nas APAs que possuem mais necessidades

APA de Piaçabuçu

- 1.1 - Levantamento e monitoramento da biodiversidade dos fragmentos de restinga mais preservados.
- 1.2 - Monitoramento dos impactos das atividades turísticas na comunidade quilombola do Pixaim



APA da Marituba do Peixe

- 1.3 - Levantamento de fauna, aves migratórias;
- 1.4 - Corredores ecológicos;
- 1.5 - Levantamento de flora;
- 1.6 - Educação Ambiental;
- 1.7 - Recuperação de áreas degradadas;
- 1.8 - Desenvolvimento territorial;
- 1.9 - Gestão de Unidade de conservação;
- 1.10 - Agroecologia;
- 1.11 - Geoprocessamento;
- 1.12 - Sensoriamento remoto;
- 1.13 - Aerofotogrametria;
- 1.14 - Desenvolvimento rural sustentável;
- 1.15 - Fitoterapia;
- 1.16 - Extensão rural;
- 1.17 - SAFs;
- 1.18 - Turismo;
- 1.19 - Climatologia;
- 1.20 - Bacias hidrográficas.

APA do Catolé e Fernão Velho

- 1.21- Estudos relacionados a biodiversidade existente na APA, como por exemplo: levantamentos da fauna e da flora existente na UC que envolvam, preferencialmente, a diversidade e a riqueza das espécies, a abundância e a distribuição dos espécimes estudados, assim como seus graus de ameaça.
- 1.22- Estudos relacionados a corredores ecológicos objetivando interligar fragmentos de vegetação existentes na APA, ou visando interligar remanescentes da APA a fragmentos de outras UCs próximas são de extrema importância.
- 1.23- Pesquisas relacionadas a conflitos socioambientais na UC, educação ambiental, recuperação de áreas degradadas, geoprocessamento, sensoriamento remoto, aerofotogrametria e recursos hídricos também são necessários.



APA de Santa Rita

1.24- Levantamento de fauna, flora e socioeconômico.

São necessárias pesquisas nessas linhas para possibilitar um melhor conhecimento dos ambientes e possibilitar uma atualização dos dados e até do zoneamento com a real identificação de áreas prioritárias para conservação e indicação de áreas com vocação ocupações urbanas.

APA de Pratagy

1.25- Levantamento de Flora;

1.26-Recuperação de áreas degradadas;

1.27- Bacias hidrográficas;

1.28-Levantamento de fauna incluindo aves migratórias,;

1.29- Educação Ambiental;

1.30- Desenvolvimento Territorial;

1.31- Turismo;

1.32- Corredores ecológicos;

1.33- Gestão de Unidades de Conservação;

1.34- Agroecologia;

1.35- Aerofotogrametria;

1.36-Sensoriamento remoto;

1.37- Geoprocessamento;

1.38-Desenvolvimento rural sustentável;

1.39- Climatologia;

1.40- Extensão rural

APA de Murici

1.41 - Levantamento de Flora;

1.42 - Recuperação de áreas degradadas;

1.43 - Levantamento de Fauna incluindo aves migratórias;

1.44 - Educação Ambiental;

1.45 - Desenvolvimento Territorial;

1.46 - Turismo;

1.47- Corredores Ecológicos;

1.48 - Gestão de Unidades de Conservação;

1.49 - Agroecologia;

1.50 - Desenvolvimento Rural Sustentável;

1.51 - Climatologia;

1.52 - Extensão Rural;

1.53 - Geoprocessamento.



2. Tipos de extensão e ensino que a UFAL poderia executar nas APAs

APA de Piaçabuçu

- 2.1- Capacitação da comunidade;
- 2.2- Acompanhamento e incremento das atividades turísticas na comunidade Quilombola do Pixaim e Povoado Bonito;
- 2.3- Apoio técnico para melhorias no tratamento sanitário na comunidade Pixaim.

APA da Marituba do Peixe

- 2.4- Assistência técnica rural;
- 2.5- Gestão de associação e cooperativa;
- 2.6- Quintais produtivos;
- 2.7- Recuperação de área degradada;
- 2.8- Educação ambiental nas escolas de educação básica dentro da APA.

APA do Catolé e Fernão Velho

- 2.9- Projetos de educação ambiental para serem desenvolvidos, preferencialmente, em unidades educacionais abrangidas pela APA do Catolé e Fernão Velho ou que estejam no seu entorno, e que envolvam, também, visitas didático-pedagógicas no território da UC (visitas que deverão ser previamente comunicadas a gestão da APA do Catolé e Fernão Velho);
- 2.10- Projetos que envolvam a recuperação de áreas degradadas e o reflorestamento;
- 2.11- Projetos de extensão objetivando capacitar guias para atuarem em visitas contemplativas/didático-pedagógicas dentro da APA, seriam muito interessantes.



APA de Santa Rita

- 2.12 - Projetos voltados para as atividades tradicionais locais, (turismo, artesanato, comidas típicas);
- 2.13 - Educação ambiental para turistas.

APA de Pratagy

- 2.14 - Gestão de associação e cooperativa;
- 2.15 - Pesquisa in loco (áreas de nascentes, áreas degradadas, entre outros);
- 2.16 - Ocupação irregular;
- 2.17 - Educação Ambiental nas escolas de educação básica;
- 2.18 - Educação Ambiental nas áreas rurais;
- 2.19 - Quintais produtivos.

APA de Murici

- 2.20 - Gestão de Associação e Cooperativa;
- 2.21 - Pesquisa in loco (áreas de nascentes, áreas degradadas, entre outras);
- 2.22 - Educação ambiental nas áreas de educação básica;
- 2.23 - Educação ambiental nas áreas rurais.



Quer saber mais?
Entre em contato com os gestores

APA de Piaçabuçu

Eduardo Macedo (Gestor da APA)
eduardo.macedo@icmbio.gov.br
(82) 99108-8941

APA da Marituba do Peixe

Adalberto Souza (Gestor da APA)
souza.adalberto@gmail.com
(82) 99118-3127

APA de Santa Rita

Kadja Monaysa (Gestora da APA)
kay_mmp@hotmail.com
Setor (gefuce@ima.al.gov.br)
Conselho (apadesantaritaa@gmail.com)

APA de Pratagy

Jôsefa da Conceição (Gestora da APA)
josegeo2016@gmail.com

APA de Murici

Lucas Gregório (Gestor da APA)
(82) 99658-6087/
lucasgregorionota10@gmail.com
Marco Antonio de Freitas (Gestor da
ESEC MURICI)
(81) 99147-6666

APA do Catolé e Fernão Velho

Setor do IMA/AL responsável pelas UCs
estaduais: Gerência de Fauna, Flora e
Unidades de Conservação (GEFUC) -
(82) 98823-2204 / gefuce@ima.al.gov.br

Atual gestora da APA do Catolé e
Fernão Velho: Vanessa Lessa - (82)
99134-6595 vanessalessa.p@gmail.com

FIQUE POR DENTRO

✦ LABORATÓRIO DE PRÁTICAS E ENSINO DE BIOLOGIA
DESENVOLVE ESTUDOS E PESQUISAS ACERCA DO ENSINO POR
INVESTIGAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA

O Grupo de Estudos de Ensino por Investigação no Ensino de Biologia (GENIBIO) desenvolvido no Laboratório de Práticas e Ensino de Biologia (LAPEBIO), sob Coordenação da Prof.^a Dra. Danielle Araújo está desenvolvendo estudos e pesquisas acerca do Ensino por Investigação. Esse grupo de estudos surgiu devido à necessidade de muitos estudantes egressos sentirem dificuldades em compreender e/ou de vivenciar essa abordagem didática.

A partir de encontros virtuais quinzenais para discussão de materiais teóricos, surgiu o interesse em compreender, pesquisar e vivenciar essa abordagem, desta forma o grupo de estudo transformou-se em um Projeto de Extensão. Atualmente, o projeto é intitulado de Ensino por Investigação e suas potencialidades para o ensino de Biologia encontra-se cadastrado no SIGAA-UFAL e conta com práticas voltadas para leituras e análises de artigos científicos, elaboração e publicação de trabalhos em periódicos da área, construção de sequências de ensino investigativas e oficinas formativas com licenciados de ciências biológicas e professores da rede estadual de ensino de Alagoas.

Para saber mais sobre as atividades, linhas de pesquisa e as seleções, nos acompanhem pelo Instagram **@lapebioufal**.



✦ CENTRO ACADÊMICO CABIO CAETÉS REFORMULA O ESTATUTO DO CA



A gestão Manguaba do Centro Acadêmico Cabio Caetés está reformulando o estatuto do CA e informa a comunidade acadêmica que está **aceitando sugestões**. Esse processo acontece por meio de reuniões previamente agendadas e pode contar com a participação dos discentes dos cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Biológicas.

A reformulação do estatuto do centro acadêmico se desenvolve em vista que ele se encontra desatualizado, datado em 31 de maio de 1980, e não contém informações sobre a atual atuação do CA no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. Além disso, o documento não apresenta todos os direitos que os estudantes do nosso curso podem receber a partir da atuação do centro acadêmico.

Outro ponto que merece destaque é que essas alterações visam alinhar esse regimento com os demais regimentos dos centros e diretórios acadêmicos da Universidade Federal de Alagoas. Desse modo, contamos com a participação dos discentes na construção desse documento para que o estatuto contenha todas as informações sobre o CA e assim a comunidade fique mais ciente dos seus direitos e deveres, além da importância de ter um centro acadêmico atuante. De forma consoante, será divulgado nas redes sociais do cabio a nova reunião para a reformulação do estatuto.

Gostaríamos de lembrar que a aprovação desse novo documento somente se dará mediante a uma assembleia geral com a participação de no mínimo **10% dos discentes**. Assim, contaremos novamente com a participação dos discentes para fazer do ICBS um instituto melhor.

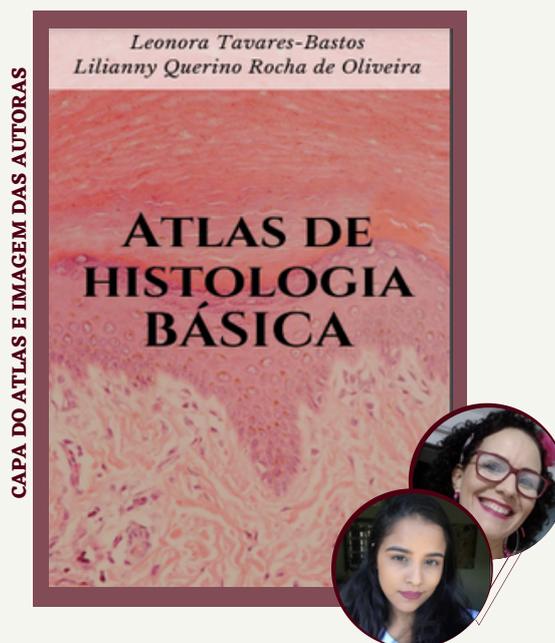
PUBLICAÇÕES



Atlas de Histologia Básica

Em dezembro de 2020, após 5 anos de muita dedicação, Leonora Tavares Bastos e Lilianny Querino Rocha, publicaram o Atlas de Histologia Básica, **obra sem fins lucrativos**, é uma ferramenta a ser utilizada por estudantes dos cursos de Graduação em **Ciências Biológicas**, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Medicina, e Medicina Veterinária da UFAL e de outras instituições, além de auxiliar estudantes de pós-graduação que desejem preparar-se para exames práticos.

Quer saber mais? **Acesse o site:** <http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/7351>



✦ Criança consciente cuida do meio ambiente

Você conhece a Cartilha “**Criança consciente cuida do meio ambiente**”? Ela foi distribuída, em parceria com o ICMBio APA Costa dos Corais, em mais de 70 pousadas, hotéis, restaurantes da APA Costa dos Corais.

A cartilha foi pensada para duas idades: crianças pré-escolar e crianças do ensino fundamental, com atividades lúdicas, educativas e inclusive de consciência ambiental, é sempre uma boa pedida enquanto aguarda almoço em um restaurante.

Ah! E em breve haverá um jogo para celulares e histórias em quadrinhos!



Baixe as cartilhas aqui:

https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1_UhRJz0U_TyLqmbMBIGP-t04qSm-JHUHF

As ações de divulgação infantil foram crescendo e vários projetos paralelos foram e estão sendo desenvolvidos. Por exemplo, **há uma playlist com 19 músicas infantis** bem didáticas para as crianças ouvi-las durante um passeio de carro?

Acesse: <https://youtu.be/smvwW-F7vRc>





✦ **Fato ou Fantasia:** Desmistificando o Dragão-Azul-Marinho

Descrito por Forster, em 1777, **Glaucus atlanticus** pertence a Mollusca, Gastropoda, Nudibranchia. São animais pelágicos considerados como espécie cosmopolita. Sua aparição na costa brasileira gerou preocupação na população, em razão da circulação de notícias falaciosas em sites jornalísticos e redes sociais entre 2019 e 2020, que rotulam o dragão-azul-marinho como venenoso. O objetivo do trabalho foi desmistificar informações divulgadas sobre esse nudibrânquio, a fim de preservar a espécie, visando a **Educação Ambiental**. Essa espécie alimenta-se de cnidários da Classe Hydrozoa, especificamente *Physalia physalis* (Linnaeus, 1758), *Velella velella* (Linnaeus, 1758) e *Porpita porpita* (Linnaeus, 1758). Ao se alimentar, utiliza os cnidócitos de suas presas como estratégia de defesa, armazenando-os em cnidossacos após a ingestão. O ato de transportar cnidócitos imaturos ou inativos sem que disparem, aos cnidossacos localizados nas ceratas, é conhecido como Cleptocnida. Essa característica associada a pouca informação sobre esse animal, levou a divulgação de notícia como letal ao ser humano, estimulando a população costeira a temer e até mesmo matar esse molusco. Diante dos resultados da pesquisa, constatou-se que **Glaucus atlanticus deixa de oferecer risco para os seres humanos**. Entretanto recomenda-se **evitar o contato direto** com quaisquer desses animais. Pesquisadoras: Giullia Esther Magalhães Melo e Silva, Karoliny Peixoto Neves. Orientadora: Hilda Helena Sovierzoski.

Quer saber mais? **Acesse o site:** <https://www.youtube.com/watch?v=xAsoBWahhJo>





EVENTOS OCORRIDOS

Desde 2020 começamos a nos reinventar com a chegada da pandemia, pois nos privou do convívio em sociedade nos isolando em casa. A educação também foi uma das áreas que sofreram com essa mudança. Com as salas de aula vazias e a inviabilidade da realização das atividades acadêmicas, as lives, cursos e eventos on-lines ganharam mais espaço.

✦ Caminhos e Experiências: Além das paredes do ICBS

O evento teve como objetivo compartilhar as possibilidades de áreas de atuação do curso de Ciências Biológicas para estudantes do **Ensino Superior, Ensino Médio e a comunidade**. Foi desenvolvido através de plataformas on-line, Youtube e Google Meets, no **período de 03 à 24 de Setembro de 2020**. Pretendia-se incentivar também os estudantes da Educação Básica ao ingresso nos cursos de Ciências Biológicas, bem como divulgar para a comunidade os múltiplos caminhos que esses profissionais podem atuar na sociedade.

Quer saber mais? **Acesse:** <https://www.even3.com.br/caminhoseexperiencias/>



✦ III Seminário PELD Costa dos Corais – AL

A III edição do Seminário foi virtual pela primeira vez, com o tema "SOMOS UM SÓ OCEANO".

Ocorreu nos dias **11 e 12 de março de 2021**, os participantes puderam acompanhar atividades como palestra, mesa-redonda e apresentações das pesquisas que foram e estão sendo realizadas na **APA Costa dos Corais**.

Quer saber mais sobre o evento? **Acesse:** <https://youtube.com/channel/UCQloi0ArfDuNQss4QmxQSNQ>



O que é PELD Costa dos Corais?

Professores do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos (PPG-DIBICT) do ICBS aprovaram em Alagoas o projeto para instalação de um sítio do PELD na APA Costa dos Corais (PELD-CCAL). PELD refere-se ao famoso programa de **Pesquisas Ecológicas de Longa Duração** concebido e financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico (CNPq) em conjunto com as FAPs.

A equipe de mais de 50 pesquisadores é liderada pela UFAL em parceria com ICMBio, SEMARH, IMA, IFAL, UFPE, ONG Biota, ONG Yandê, Universidade de Oxford, Ludwig Maximilian University of Munich, University of California. Pesquisadores, gestores e estudantes de graduação e pós-graduação de diversas áreas de conhecimento realizarão pesquisas no Sítio-PELD-CCAL.



Texto: Adaptado do site do ICMBio Costa dos Corais



#FiqueEmCasaComCiência

No âmbito da Campanha 'Fique em Casa Com Ciência' realizado entre os meses de Março e Setembro de 2020 foram realizadas uma **série de Lives nas redes sociais do PELD CCAL** e dos laboratórios de pesquisa dos coordenadores do ICBS.

- 25/07/2020 - CAMPANHA PESCANDO AJUDA.
- 15/07/2020 - IMPACTO DA PANDEMIA NO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA.
- 30/06/2020 - MANGUEZAIS: HISTÓRIAS DE VIDA ENTRE A TERRA E O MAR.
- 08/06/2020 - MESA REDONDA SOMOS TODOS UM SÓ OCEANO.
- 02/06/2020 - PORQUE A AMAZÔNIA IMPORTA?.
- 19/05/2020 - DESAFIOS DA CONSERVAÇÃO NA ATUALIDADE: AÇÕES NA CAATINGA E CERRADO.
- 05/05/2020 - OS EFEITOS DA QUARENTENA NO MEIO AMBIENTE.
- 14/04/2020 - BATE PAPO SOBRE A PESCA NA APA COSTA DOS CORAIS DURANTE A QUARENTENA.



EVENTOS FUTUROS



E 2021 chegou e ainda continuamos, infelizmente, em isolamento social, mas ainda assim teremos diversos eventos. Aproveitem e participem!

✦ XXVII Congresso Brasileiro de Ornitologia

Com o foco no estudo e na conservação das aves, o tema do congresso deste ano será "**A ornitologia como ciência agregadora**", que destaca a pluralidade de abordagens dentro da ornitologia e sua capacidade de atrair cientistas de distintas escolas do conhecimento. O evento ocorrerá de forma **online no dia 1 a 5 de Agosto de 2021.**

Quer saber mais? Acesse: <http://xxviicbo2021.com.br/event/xxviicbo/site/index>

✦ II Simpósio Fluminense de Zoologia

Organizado pela Liga Acadêmica de Diversidade Animal da Universidade Federal Fluminense, será realizado entre os **dias 4 e 8 de outubro**, visando difundir conhecimentos na área da zoologia, bem como proporcionar um ambiente para o debate acadêmico e científico entre alunos, professores e pesquisadores. O II SFZoo contará com palestras, mesas redondas, apresentação de trabalhos, minicursos e concurso de fotografia! **Inscrições em breve!**

Quer saber mais? Acesse: <https://www.even3.com.br/sfzoo/>



✦ II Simpósio de Meiofauna do Brasil

Devido ao isolamento social gerado pela pandemia do COVID-19 surgiu a oportunidade de organizar de forma **virtual** o II Simpósio de Meiofauna do Brasil.

Nessa edição do Simpósio serão discutidos temas como o estado da arte dos estudos de meiofauna e seus principais grupos no Brasil, ecologia em diferentes ambientes, utilização em estudos de impacto ambiental e novas tecnologias/ferramentas para o estudo.

Prazo para submissão de 19/04/2021 a 20/05/2021.

Participe também do Concurso Cultural Meiofauna do Brasil.

Quer saber mais? **Acesse o site:** <https://www.even3.com.br/iismb/>

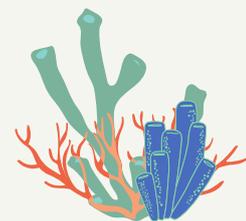
ou **acesse o Instagram oficial:** @meiofaunabrasil2021



Fotos: David Scharf / Corbis



Encontro Recifal Brasileiro



O Encontro Recifal Brasileiro (EReBra) é um evento voltado para divulgação científica e conexão entre as diversas áreas relacionadas aos ambientes recifais. Organizado por integrantes da UFF e da UFRN, o programa do evento inclui plenárias ao vivo, apresentações de trabalhos e sessões interativas. **A edição 2021 ocorrerá entre os dias 8 - 12 de novembro, totalmente online e gratuita. Inscrições em breve!**

Quer saber mais? **Acesse:** <https://encontrorecifalbr.wixsite.com/encontrorecifalbr>

◆ X SAPIS – Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social

O IX Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social-Sapis e o IV Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social-Elapis será realizado de 11 a 14 de dezembro de 2019, no auditório do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, na cidade de Recife, Pernambuco. Com o objetivo de promover a discussão sobre os temas da inclusão social e da diversidade cultural relacionadas às áreas protegidas e aos territórios tradicionais, associados aos compromissos estabelecidos no âmbito da Convenção da Diversidade Biológica e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Quer saber mais? **Acesse:** SAPIS 2021 | [ixsapis \(wixsite.com\)](https://ixsapis.wixsite.com)



VOCÊ SABIA?

◆ Década da Restauração dos Ecossistemas

A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou que o período de 2021-2030 será a "Década da Restauração de Ecossistemas", que tem como principal **objetivo aumentar os esforços para restaurar ecossistemas degradados**, criando medidas eficientes para combater a crise climática, alimentar, hídrica e da perda de biodiversidade.

Quando se fala em restauração muitas pessoas fazem associação apenas com as florestas, elas estão sim ameaçadas e são vitais para o planeta e para o ser humano.

Mas outros ecossistemas, como os pântanos, pradarias, savanas (como o cerrado brasileiro), e **corais** também estão entrando em colapso e são essenciais para a manutenção dos serviços ecossistêmicos, que são a base da nossa sobrevivência enquanto espécie e sociedade.

O último relatório sobre impacto humano na natureza, publicado pela ONU, mostra que **quase 1 milhão de espécies e plantas correm o risco de extinção**.

Quer saber mais? **Acesse:** [https://brasil.un.org/pt-br/102193 restauracao-de-ecossistemas-sera-o-tema-do-conservacao-integrada-summit-2021-2030](https://brasil.un.org/pt-br/102193%20restauracao-de-ecossistemas-sera-o-tema-do-conservacao-integrada-summit-2021-2030)





Década do Oceano

A Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2015, aprovou a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, estabelecendo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser alcançados até 2030. **O Objetivo 14 da Agenda 2030, Vida na Água, visa conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos.**

A Organização das Nações Unidas (ONU), em 2017, declarou a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, de 2021 a 2030, popularmente conhecida como a “Década do oceano”.

O oceano é o maior ecossistema do nosso planeta e ele vem sendo severamente impactado principalmente por consequência da atividade humana. Sabemos a importância do oceano, por isso precisamos urgentemente encontrar soluções, embasadas na ciência, que nos permitam compreender as mudanças que estão ocorrendo no oceano e desenvolver soluções sustentáveis.

Quer saber mais? **Acesse o site:** <http://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/>
ou **baixe o documento:** http://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/wpcontent/uploads/2021/02/Ciencia_precisamos_oceano_que_queremos.pdf



◆ Descobertas na Estação Ecológica de Murici – AL

A Estação Ecológica (ESEC) de Murici foi criada em 2001 e possui 6.131 hectares composta por Mata Atlântica. Ela abriga pelo menos **40 espécies endêmicas** e ameaçadas de extinção, dentre as mais raras está um pequeno pássaro conhecido como choquinha de Alagoas (*Myrmotherula snowi*), que pesquisadores e o ICMBio atuam para tirá-la da extinção. O lugar ainda abriga a jararaca de murici (*Bothrops muriciensis*), espécie endêmica, encontrada em um fragmento florestal pequeno dentro da unidade, com algumas dezenas de indivíduos adultos.

Foi realizada a descoberta de uma **nova espécie** para o Brasil, o surucuá-de-murici (*Trogon muriciensis*), uma ave exclusiva de Alagoas que vive restrita à área da ESEC de Murici. Pelas análises iniciais, os pesquisadores estimam que a população não supere os 90 casais e, por conta disso, a espécie recém-descoberta já se torna "criticamente ameaçada" de extinção.

Quer saber mais? **Acesse o site:** <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2021/03/23/pesquisa-descobre-nova-especie-de-ave-criticamente-ameacada-em-alagoas-veja-fotos-e-videos.ghtml>

ou **acesse o artigo publicado:** <https://academic.oup.com/zoolinnean/advance-article-abstract/doi/10.1093/zoolinnean/zlaa169/6161254?redirectedFrom=fulltext>

G1 CAMPINAS E REGIÃO 
TERRA DA GENTE

Pesquisa descobre nova espécie de ave criticamente ameaçada em Alagoas, veja fotos e vídeos

Novo surucuá é exclusivo da Estação Ecológica de Murici; população não supera os 90 casais.

Por Gabriela Brumatti, Terra da Gente
23/03/2021 09:25 - Atualizado às 9:55min

ZOOLOGICAL Journal
of the Linnean Society

Species limits, patterns of secondary contact and a new species in the *Trogon rufus* complex (Aves: Trogonidae)

Jeremy Kenneth Dickens ✉, Pierre-Paul Bitton, Gustavo A Bravo, Luís Fábio Silveira

Zoological Journal of the Linnean Society, zlaa169,
<https://doi.org/10.1093/zoolinnean/zlaa169>
Published: 06 March 2021 Article history



O ICBS NO COMBATE A COVID-19

Apresentação

O Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da Ufal está empenhado na **luta contra o novo coronavírus**, agindo em várias frentes a partir do trabalho de nossos cientistas. Todos juntos para enfrentar a situação sanitária grave que o mundo está vivenciado por causa da pandemia da Covid-19. E pensando em colaborar com a sociedade, principalmente a alagoana, **o ICBS inaugura um canal para disponibilizar informações diversas sobre a Covid-19**, multiplicando conhecimento científico, por meio do trabalho de nossos pesquisadores. Aqui, você terá acesso a informações gerais e sobre nossos projetos de pesquisa, artigos científicos e vídeos sobre o novo coronavírus.

Texto do site do ICBS.

O site ainda conta com mais 2 abas, umas com os artigos produzidos e vídeos explicativos sobre a COVID-19



BOLETIM GUIA ESPECIAL



- site do ICBS disponibilizou uma sessão somente para trazer atualizações sobre a **COVID-19**



Agradecimentos!

Agradecemos a todos os **estudantes, professores e técnicos** que contribuíram com o Boletim ICBS, através do compartilhamento de suas trajetórias, pesquisas e projetos.

Agradecemos a você, leitor, por dedicar seu tempo para a leitura da 9ª edição do Boletim ICBS e lembramos que o Boletim do ICBS é um meio de divulgar os trabalhos e conquistas do instituto e **toda informação é sempre bem-vinda.**

Quer entrar em contato conosco? Envie um e-mail para:
boletimicbs21@gmail.com

Até a próxima edição!

REVISÃO



Carolina N Souza
Doutoranda PPG-DIBICT



Profa. Dra. Ana Cláudia Malhado
Professora do ICBS

EDIÇÃO



Thaila Myrella
8º Período-Bacharelado



Jennifer Dantas
2º Período - Licenciatura



Roniel Félix
8º Período - Licenciatura



Myrelle Oliveira
6º Período - Licenciatura



Joane dos Santos
7º Período - Bacharelado

